

Canto do Trabalhador

João Nogueira

E | -----
B | -----
G | -0---0---0--0---0-----2---0-----
D | -----3-----3-2-----
A | -----3-
E | -----
Va-mos tra-ba-lhar sem fa-zer a-lar-de

E | -----
B | -----
G | -----
D | --2--2---2---2---2---0---3---2--0-----
A | -----3--0-
E | -----
Pra pi-sar com for-ça_o chã_o da ci-da-de

E | -----
B | -----
G | -----2---0-----1-
D | -----2-----0---2-----
A | -0-3-----
E | -----
A vi-da não tem se-gre-do

E | -----
B | --0---0--0---0---0-----1---0-----
G | -----2-----2---0-----
D | -----2-----
A | -----
E | -----
Quem sen-ta-do_es-pe-ra_a mor-te_é co-var-de

E | -----
B | -----
G | --0---0---0--0--0-----2---0-----
D | -----3-----3--2-----
A | -----3-
E | -----
Mas quem faz a sor-te_é que_é de ver-da-de

E | ----- ||
B | ----- ||
G | -----2---0----- ||
D | -----2-----0---2----- ||
A | -0-3-----3- ||
E | ----- ||
É só a-cor-dar mais ce-do

E7 Am G C7 F G C C7

É só regar, pra alimentar o arvoredo

F E7 Am E7

Por essa luta eu não retroce-do

C E7

Pra ver toda a mocidade

Gm C7

Com os frutos da liberdade

F G C E7

Escorrendo de entre os de-dos

Am F E7 Am

Que é pra enterrar de uma vez seus medos

E |-----
B |-----
G | -0---0---0--0---0-----2---0-----
D |-----3-----3--2---
A |-----3-
E |-----

Va-mos tra-ba-lhar sem fa-zer a-lar-de

E |-----
B |-----
G |-----
D | --2--2--2--2--2--0---3--2--0-----
A |-----3--0-
E |-----

Pra pi-sar com for-ça_o chão da ci-da-de

E |-----
B |-----
G |-----2---0-----1-
D |-----2-----0---2---
A | -0-3-----
E |-----

A vi-da não tem se-gre-do

E |-----
B | --0---0--0---0---0-----1---0-
G |-----2-----2---0---
D |-----2-
A |-----
E |-----

Quem sen-ta-do_es-pe-ra_a mor-te_é co- var-de

E |-----
B |-----
G | --0---0---0--0--0-----2---0-----
D |-----3-----3--2---
A |-----3-
E |-----

Mas quem faz a sor-te_é que_é de ver-da-de

E |----- ||

```

B|-----|
G|-----2---0-----|
D|-----2-----0---2-----|
A|-0-3-----3-|
E|-----|

```

É só a-cor-dar mais ce-do

E7 Am G C7 F G C C7

Se não mudar, o barco bate no rochedo

F E7 Am E7

E vai pro fundo como um brinque-do

C E7

É bom cantar a verdade

Gm C7

Pro povo de uma cidade

F G C E7

E deixar de arreme-do

Am F E7 Am

E aí vai virar mais um samba-enredo

E7 Am G C7 F G C C7

É só regar, pra alimentar o arvoredado

F E7 Am E7

Por essa luta eu não retroce-do

C E7

Pra ver toda a mocidade

Gm C7

Com os frutos da liberdade

F G C E7

Escorrendo de entre os de-dos

Am F E7 Am

Que é pra enterrar de uma vez seus medos

E7 Am G C7 F G C C7

Se não mudar, o barco bate no rochedo

F E7 Am E7

E vai pro fundo como um brinque-do

C E7

É bom cantar a verdade

Gm C7

Pro povo de uma cidade

F G C E7

E deixar de arreme-do

Am F E7 Am C7

E aí vai virar mais um samba-enredo

F E7 Am C7

Que é pra enterrar de uma vez seus medos

F E7 Am6

Pra isso é só acordar mais cedo